



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



ACETALDEÍDO NA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE TOMATES 'PETROS'

Bruna Ianca da Rosa¹ (PG); Fabio Rodrigo Thewes¹ (O); Lilian Osmari Uhlmann¹(O); Bruna Regina Carvalho

Pinto¹ (PG); Brenda Eduarda Reis¹ (IC); Luise Victória Agnes¹ (IC)

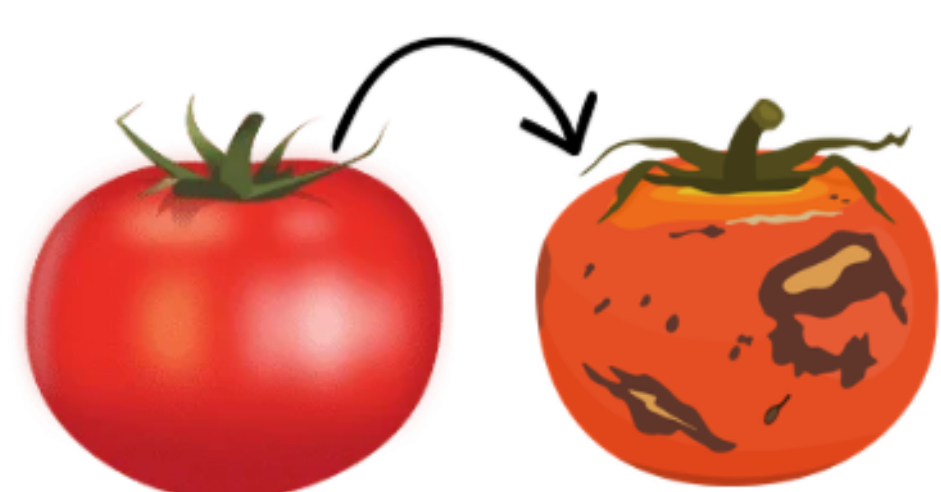
¹Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), bruna.ianca@acad.ufsm.br;

INTRODUÇÃO

Tomate (*Solanum lycopersicum* L.)

↑ importância econômica

↑ alta percibibilidade natural



Limita distribuição e
reduz valor comercial

A procura por frutos com maior vida de prateleira vem impulsionando estudos voltados para a manutenção da qualidade pós-colheita.

Alternativa: aplicação de acetaldeído, devido a sua capacidade de alterar processos fisiológicos do fruto, reduzindo a produção e a sensibilidade ao etileno e desacelerando o amadurecimento.

OBJETIVO

Avaliar o efeito da aplicação pré-colheita de acetaldeído sobre a firmeza de casca e de polpa de tomates da cultivar 'Petros'.

METODOLOGIA

O experimento foi executado em Santa Maria - RS, no setor de Olericultura da UFSM, durante a safra 2023/24. Utilizando delineamento de blocos inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 4 repetições com 5 plantas. Os tratamentos consistiram em: [1] controle, com aplicação apenas de água; [2] 1% de acetaldeído; [3] 2% de acetaldeído; e [4] 3% de acetaldeído. A aplicação foi realizada pela manhã, diretamente sobre os frutos, utilizando pulverizador manual de 5 L (Vonder®), e a colheita ocorreu no mesmo dia, no período da tarde.



Após a colheita os frutos foram armazenados a 20°C, durante o período de 10 dias.

A avaliação da firmeza de casca e de polpa foi determinada através de um penetrômetro manual, a partir da medição da resistência dos frutos à penetração, com os resultados expressos em Newtons (N).



RESULTADOS

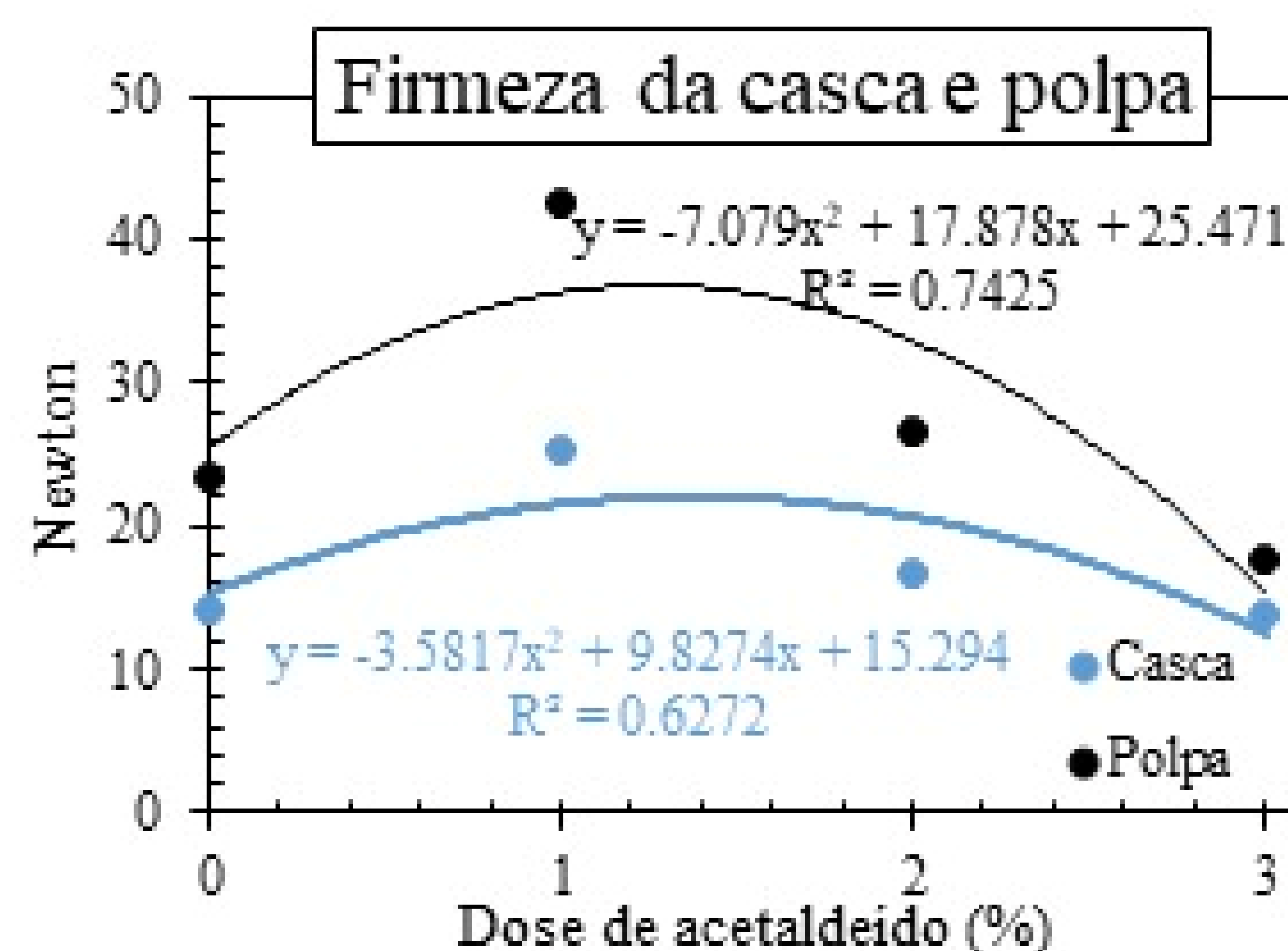


Figura 1- Firmeza de casca e polpa (N) de tomates 'Petros' submetidos à aplicação, pré-colheita, de diferentes doses de acetaldeído, avaliados 10 dias após a colheita.

CONCLUSÃO

Os resultados demonstram que a aplicação pré-colheita de acetaldeído, especialmente nas concentrações de 1% e 2%, constitui uma alternativa promissora para o manejo da qualidade pós colheita de tomates longa vida, contribuindo para maior durabilidade e agregando valor comercial aos frutos.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia e à CAPES.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com